



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

INTEGRAÇÃO E ENVOLVIMENTOS DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COM OS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DE ATENÇÃO AO CÂNCER: O OLHAR ALÉM DA PRECEPTORIA

Shyrlei Estefania Dias , Ricardo Vitorino Marcos, Simone Oliveira Sierra, Rodolfo Strufaldi, Geraldo Reple Sobrinho

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Quando pensamos em programa de residência multiprofissional imaginamos uma rede de saúde receptora que atenda às necessidades de uma instituição pedagógica formadora, porém, na prática as delimitações das representações se tornam muito tênues não sendo possível separar os objetivos de cada instituição, dessa forma concretizando o objetivo do programa que tem foco clínico-assistencial e técnico-pedagógica. Porém vale destacar que apesar dos programas de residência multiprofissional nascer no SUS à maioria dos profissionais inseridos no programa inicialmente tem pouco conhecimento sobre as políticas públicas de saúde, apesar dos investimentos e discussões sobre as grades dos cursos de graduação em saúde ainda temos grande deficiência na formação desses profissionais, pois a abordagem do assunto nos cursos é muito sutil e superficial

OBJETIVOS

O trabalho tem como objetivo analisar a integração e envolvimento das equipes de estratégia saúde da família com os residentes multiprofissionais de atenção ao câncer, bem como os impactos nos serviços oferecidos.

METODOLOGIA

As atividades foram realizadas na unidade de saúde Paulicéia no município de São Bernardo do Campo, que recebe o programa de residência multiprofissional em atenção ao câncer, desde 2016. Os residentes permanecem 2 semestres no serviço de atenção primária, que é o cenário das suas práticas profissionais visando prepara-los para o trabalho em equipe na perspectiva da integralidade no cuidado e a contínua relação com as políticas de saúde, integrando o ensino-teórico com a prática do serviço. Através das atividades desenvolvidas individualmente e coletivamente (atendimentos, reuniões de equipe, reuniões técnicas, grupos terapêuticos, visitas domiciliares, entre outros) foi possível observar a evolução profissional e acadêmica das residentes, bem como o comportamento e desenvolvimento da equipe.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Durante o processo podemos observar que quanto maior o envolvimento e entrosamento com as equipes de saúde melhor o desempenho e aproveitamento dos residentes e também do serviço de saúde. Ficando evidente que durante o processo formador além do preceptor cada integrante da equipe é fundamental para manter o processo de aprendizagem e prática profissional desses residentes. Sendo possível observar a mudança na dinâmica das equipes e dos serviços como o crescente desenvolvimento dos residentes do programa, e todo esse contexto transcende o objetivo acadêmico- pedagógico despertando um novo olhar profissional generalizado repleto de novas possibilidades e um novo jeito de cuidar de forma individual e coletiva. Em meio aos desafios encontramos ao longo do caminho muitas possibilidades que motivam e impactam diretamente na formação desses profissionais como também potencializa o trabalho das equipes. A partir dessa imersão existe uma intensa troca de saberes entre os profissionais com foco no cuidado integral e multidisciplinar garantindo um maior acesso e outras formas de cuidado além das ofertas tradicionais já consolidadas, possibilitando a reflexão e a discussão sobre as potencialidades e fragilidades desse modelo de assistência fortalecendo a construção crítico-reflexiva e o aprimoramento profissional de todos os envolvidos. Porém é necessário que haja um investimento pedagógico nos profissionais que são referência para esses residentes, principalmente os preceptores e equipes multiprofissionais dos serviços (NASF), para subsidiar as discussões como foco multiprofissional e de olhar ampliado que muitas vezes se estende a rede de saúde ampliada em todos os níveis de atenção (primária, secundária, terciária) e a outras secretarias de acordo com a necessidade dos usuários e equipes

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma concluímos que os programas de residência multiprofissional são importantes não só para os residentes envolvidos no processo como também para as equipes de saúde que durante esse processo se observam e criam novos espaços de discussão sobre suas fragilidades e potencialidades, reinventando a sua forma de cuidado com o objetivo de qualificar cada vez mais os serviços oferecidos a sua população. Através do programa também é possível fortalecer a discussão sobre a teoria e a prática profissional estreitando os laços entre as instituições de ensino e os serviços de saúde. O alinhamento conceitual entre a rede formadora e receptora bem como a qualificação dos preceptores é imprescindível para que os programas tenham bases sólidas para se manter ativos na formação dos diversos profissionais